

ISSN 2675-7281
Volume 06 - Nº 31, Fevereiro/2025

[عقم]CORPOS

revista pós-pornográfica de fotografia





Esta revista leva o selo DUOCU,
formado pelos artistas
Bruno Novadvorski &
Chris, The Red
www.duocu.art.br



editorial

Chegamos em 2025 e com ele o início do nosso sexto ano, tão significativo para mim que a [pós]CORPOS já está há cinco anos na estrada e só tenho a agradecer. Obrigado! Na primeira edição deste novo ciclo, muito feliz de ter, novamente em nossas páginas, Sue Gonçalves. A primeira vez que ele participou da [pós]CORPOS foi no Volume 01, Nº 06, Dezembro/2020. Depois, novamente, com o texto Manifesto Puta, no Volume 03, Nº 16, Agosto/2022. E Sue volta no ensaio principal em fotos belíssimas que tive o prazer de realizar no Teatro Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre/RS. Entre

Direitos e Comprometimento:

As imagens constantes na [pós]CORPOS® são de autoria do seu criador - Chris, The Red - e por outros artistas que, gentilmente, as cederam para serem publicadas com as devidas permissões de direitos autorais.

A [pós]CORPOS® está comprometida com artistas e todos os direitos autorais estão reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida de forma mecânica ou digital sem autorização prévia por escrito do editor-chefe da [pós]CORPOS ou do artista.

Outras imagens - que possam ser utilizadas - são livres de direitos autorais. No entanto, se houver uso injusto e/ou direitos autorais violados, entre em contato.

São Paulo - SP

[pós]Corpos© é uma publicação bimestral idealizada e criada pelo designer gráfico, artista visual e fotógrafo Chris, The Red, co-fundador do DUOCU em parceria com o artista visual Bruno Novadvorski.

[\[www.thered.com.br\]](http://www.thered.com.br)

Volume 06, Nº 31, Fevereiro/2025 (ISSN 2675-7281)

Edição e Redação Chris, The Red **Capa** Chris, The Red (fotografia) **Ensaio Fotográfico Principal:** Chris, The Red **Corpas Falantes:** Rainnery Queercore **Ensaio Pornossexualgráficos:** Maju Silva **Logotipo** The Red Studio by Chris, The Red **Projeto Gráfico e Direção de Arte** The Red Studio by Chris, The Red

o primeiro e o segundo ensaios que fiz de Sue, muitas mudanças, inclusive, em Sue. Quando o fotografei pela primeira vez foi antes de sua transição e para mim, como fotógrafo e amigo de Sue, é motivo de muito orgulho de vê-lo trilhando seu caminho mesmo que este seja feito de tantos obstáculos e preconceitos em um país transfóbico como nosso Brasil. Em janeiro, foi o mês da visibilidade trans e mais uma vez, o Brasil manteve o topo de uma lista que muito nos envergonha e entristece. Pelo 16º ano consecutivo, somos o país que mais mata pessoas trans no mundo. Muitos direitos e espaços foram conquistados, mas enquanto ainda formos a nação que mais mata pessoas cidadãs brasileiras no mundo, precisamos continuar lutando. Não sou uma pessoa que se identifica como trans, sou um homem cis e esta luta também é minha. Não quero ver amigas, amigues e amigos que amo virar mais um número nesta estatística assassina. Por isto, tão significativo que esta edição traga três pessoas que não se identificam como cis. Além de Sue, na coluna Corpas Falantes, uma pessoa que já criamos juntas desde 2019, quando a conheci e viramos cúmplices, Rainnery Queercore. Já fizemos ensaios, performances, putarias, pactos. Obrigado pelas suas palavras que só agigantam esta edição. E na coluna Ensaios Pornossexualigráficos, Maju Silva, artista não-binária do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. Sou muito honrado de ter vocês aqui iniciando este novo ciclo da [pós]CORPOS. Meu coração e afeto para vocês. <3

Chris, The Red

bixa designer gráfico artista visual
fotógrafo editor-chefe



Nota do editor

Esta é uma publicação de arte e fotografia que contém cenas de nudez, sexo explícito e genitais. Consulte com cuidado caso sinta-se ofendido. Todas as imagens presentes nesta publicação são de autoria do editor/criador Chris, The Red. Assim, nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida de forma mecânica ou digital sem prévia autorização.

Se tiver interesse de participar como modelo nos ensaios fotográficos das próximas edições, entre em contato: conexao@duocu.art.br



Sue por Chris, The Red (Porto Alegre/RS, 2024)

Agradecimentos

Maju Silva

Rainnery Queercore

Sue Gonçalves

Retorno à Cena I

com Sue Gonçalves

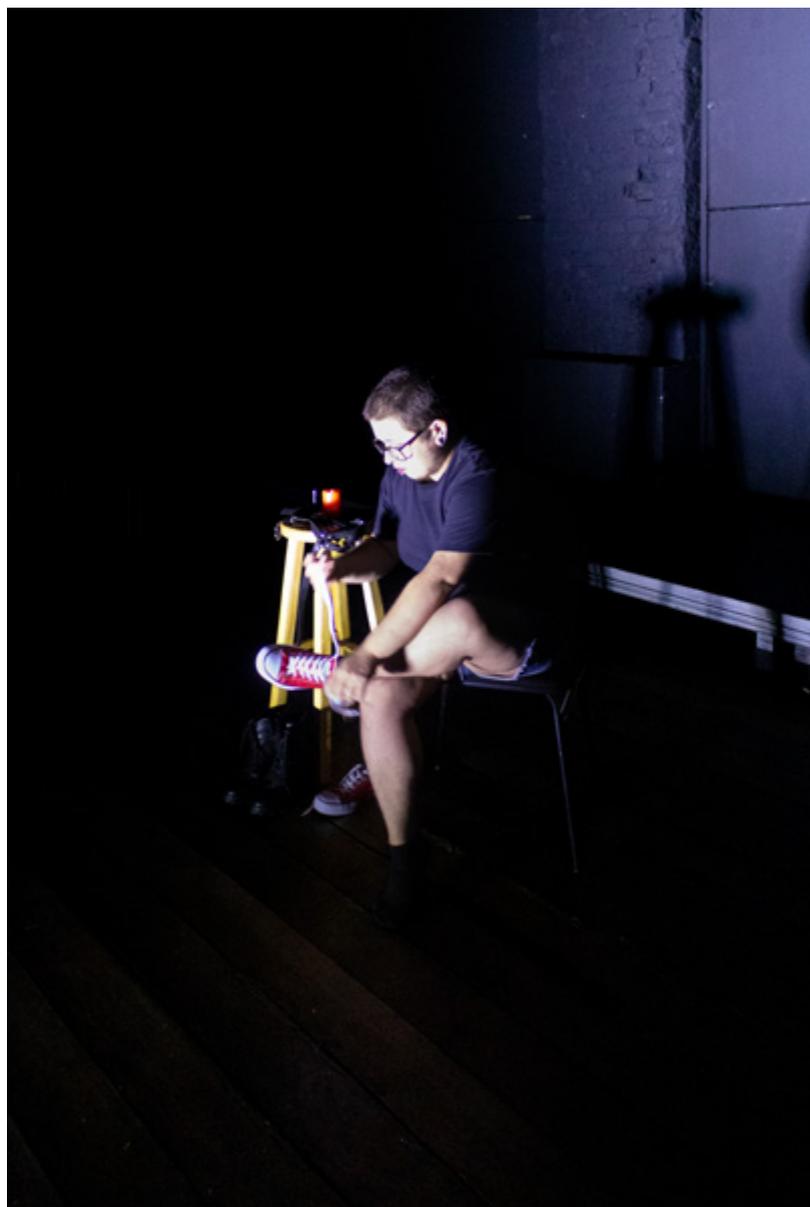
por Chris, The Red



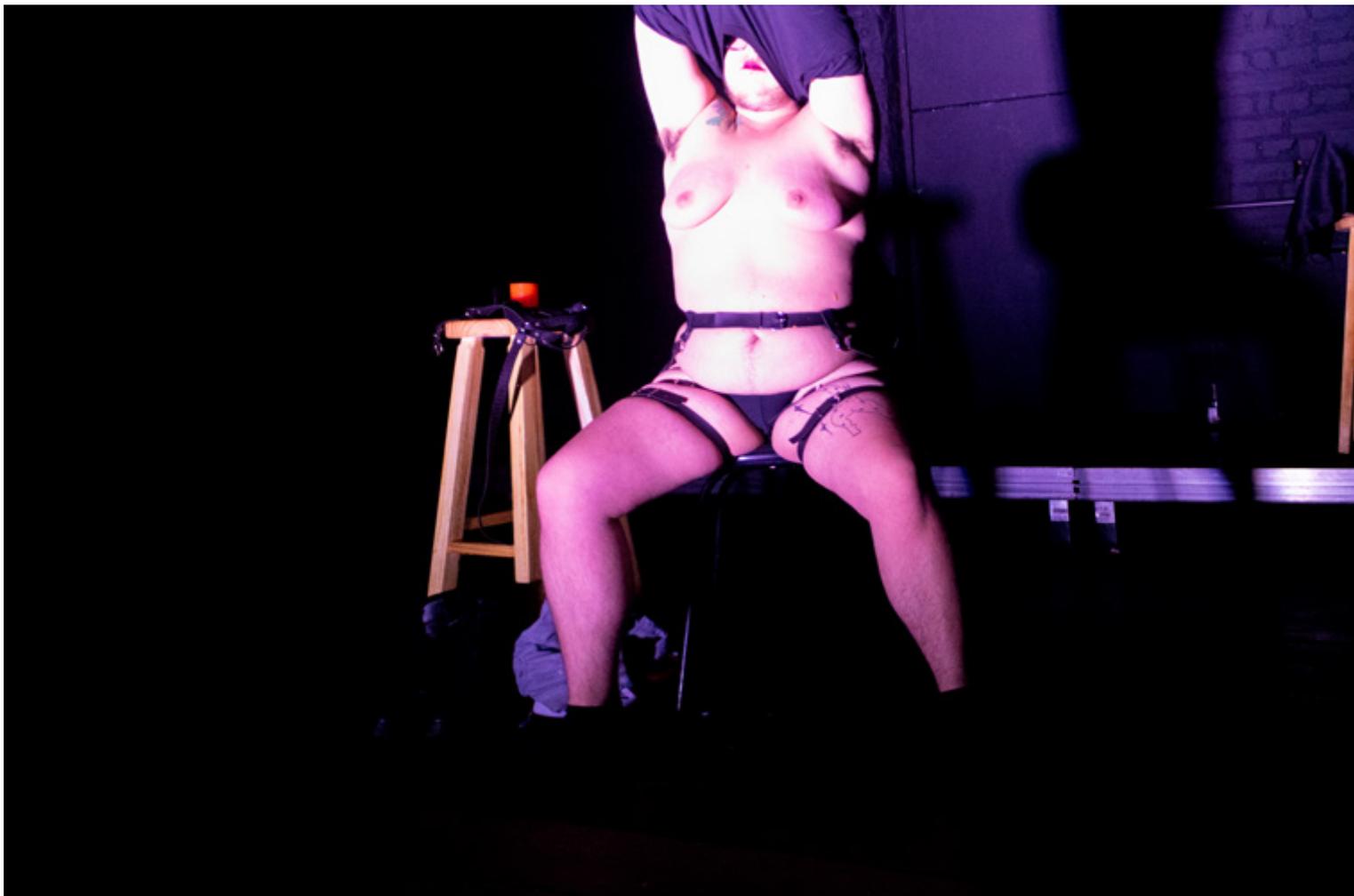


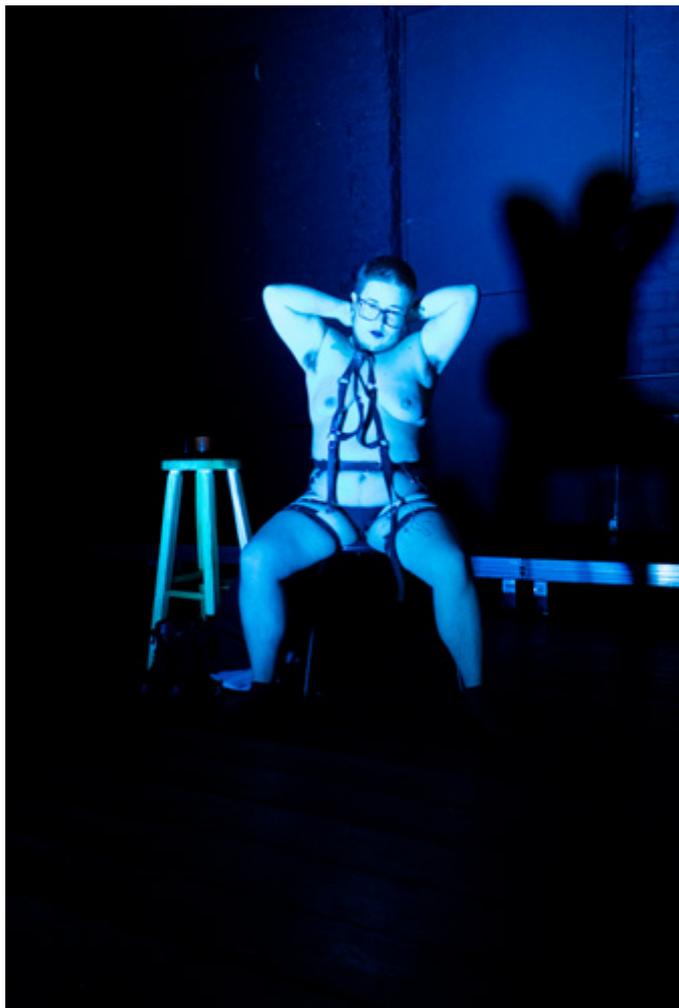










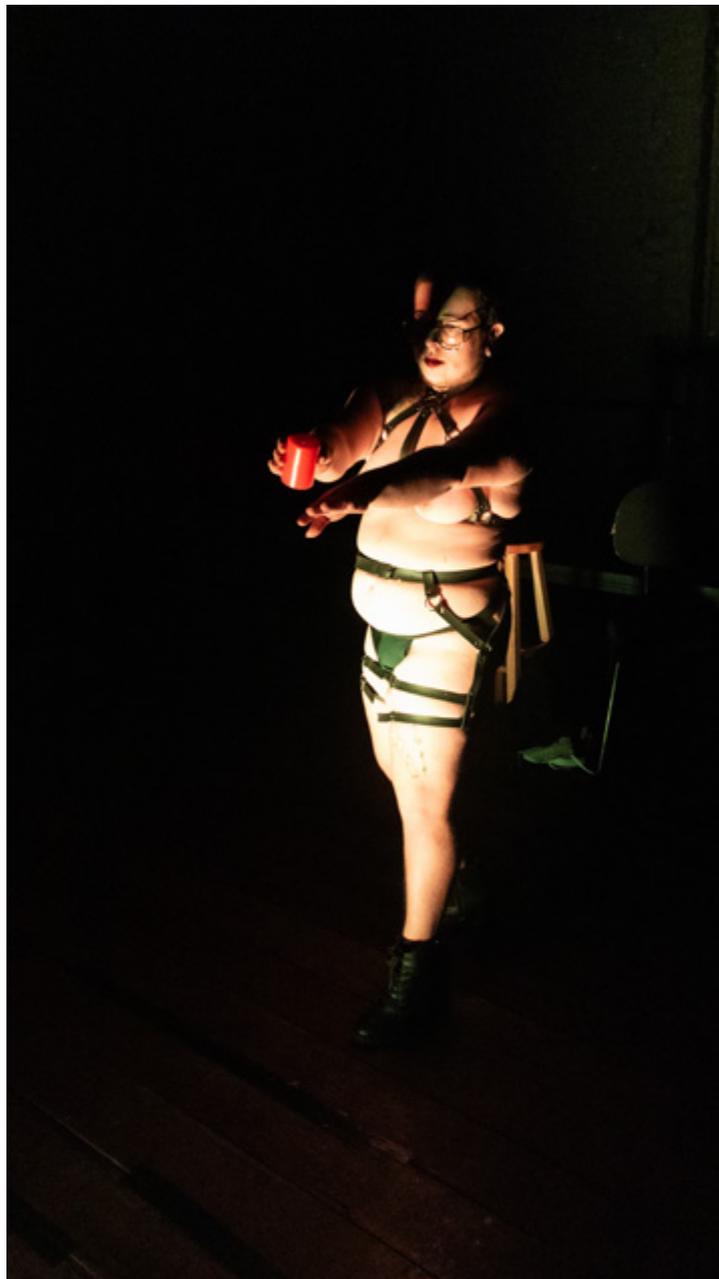


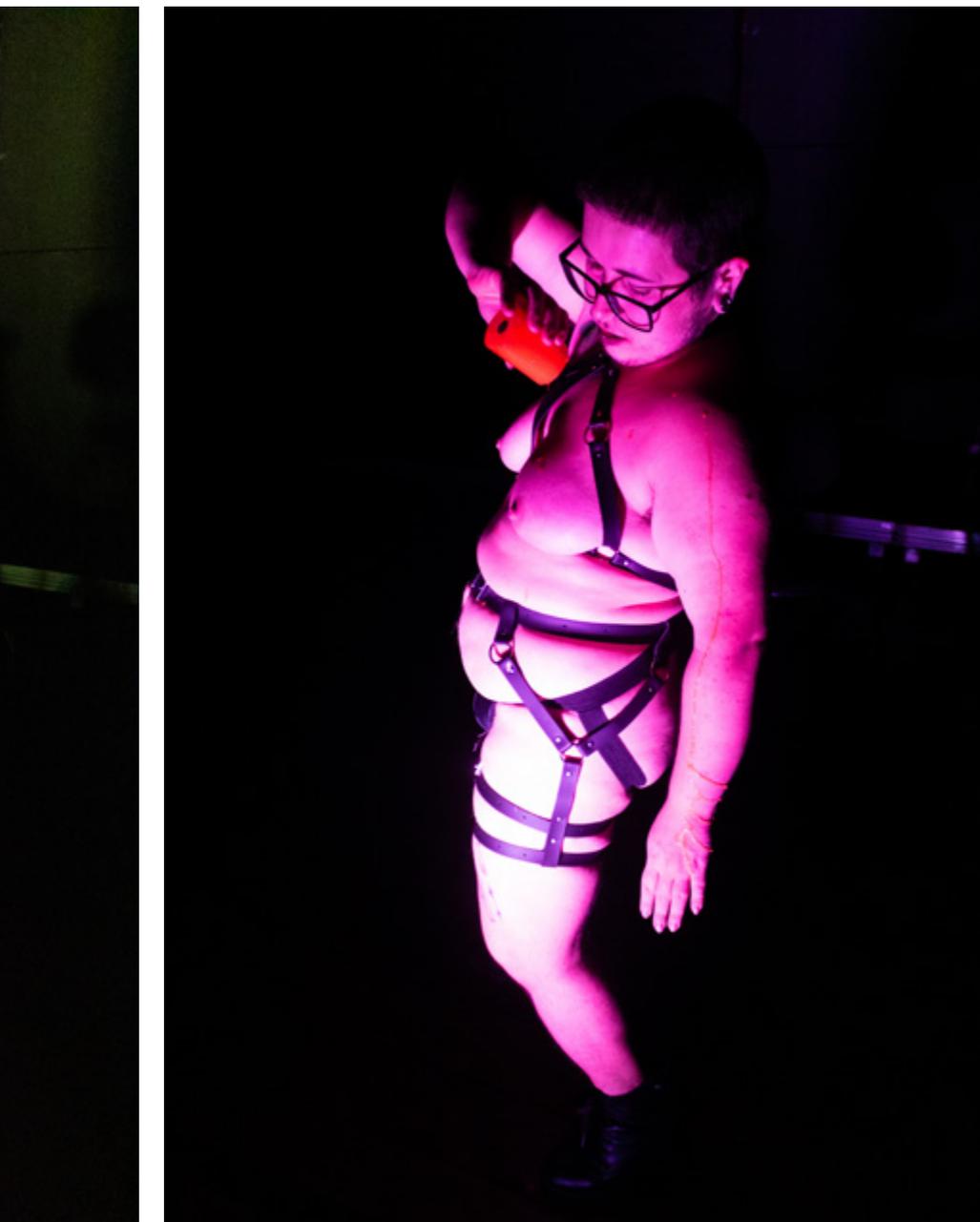








































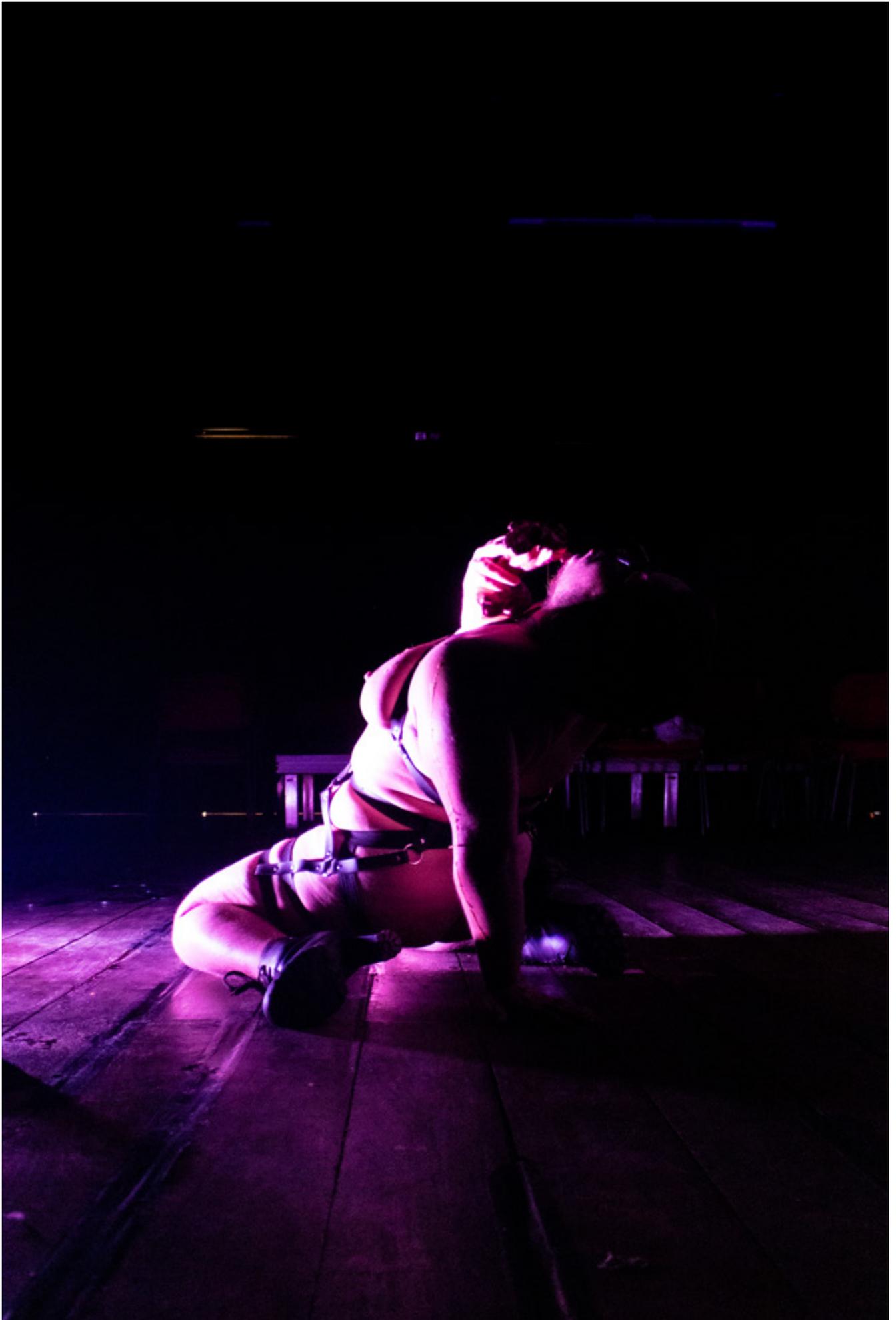


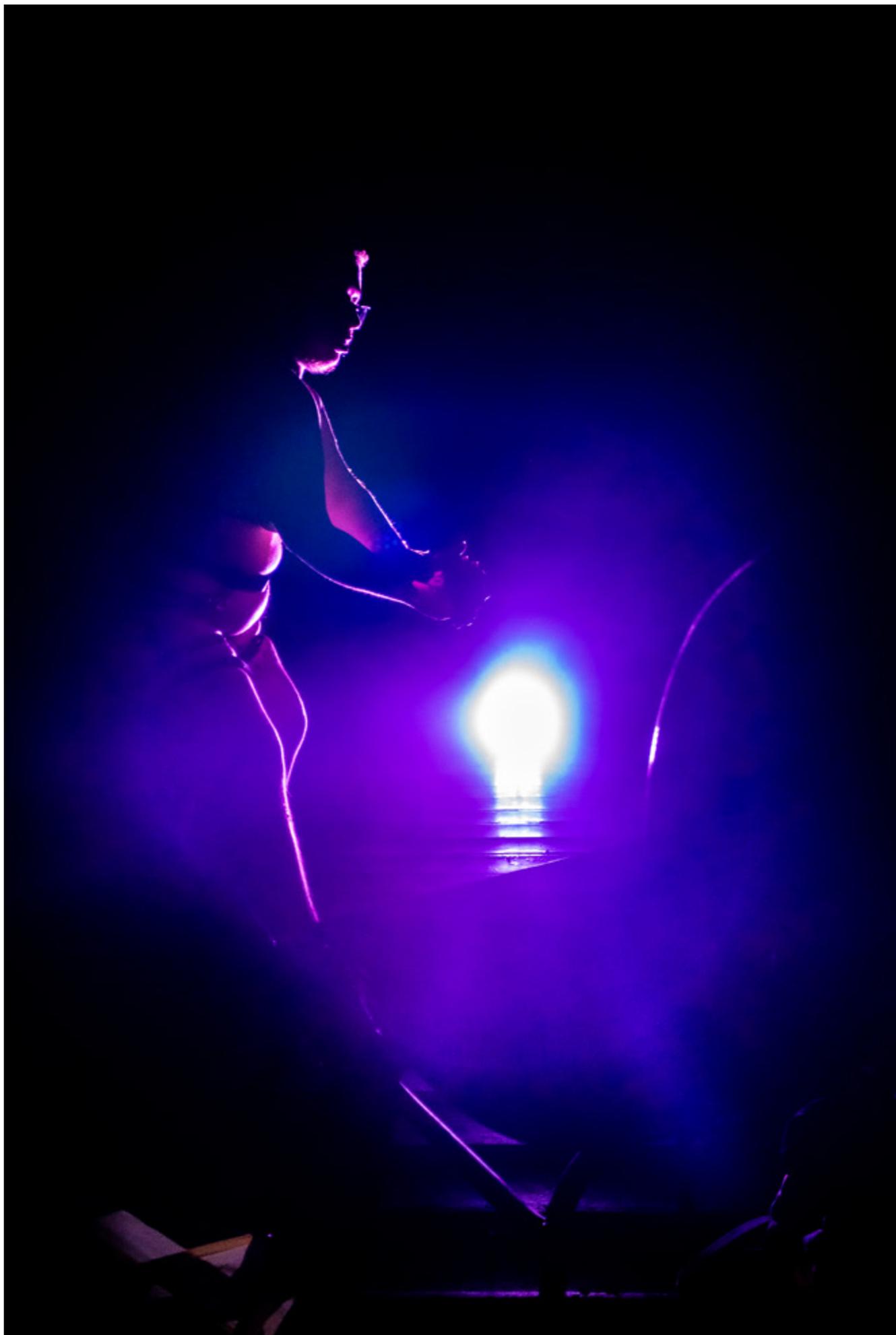










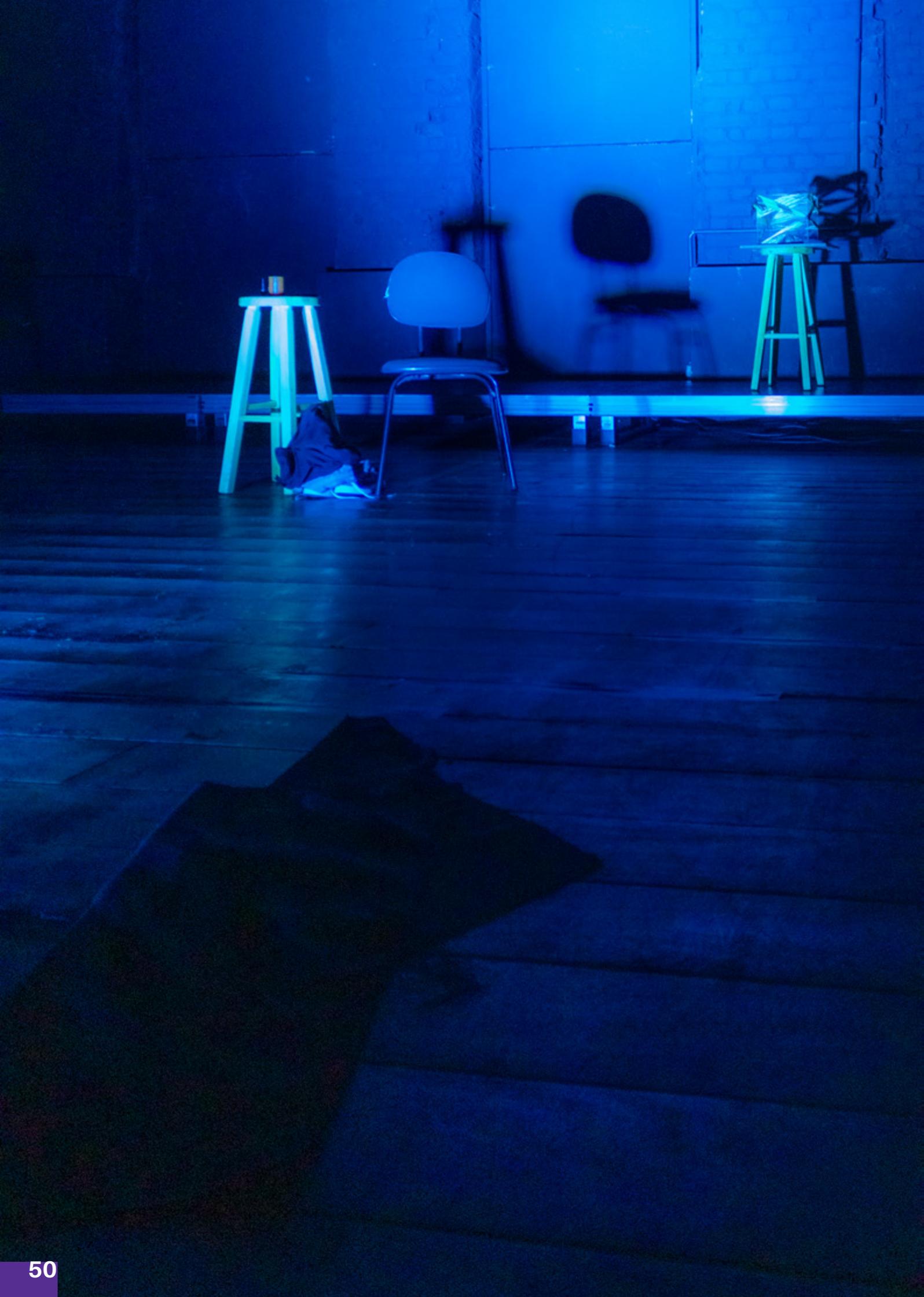












O ensaio **Retorno à Cena I** foi realizado na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre/RS, e é um desdobramento da performance apresentada como trabalho de final da disciplina de Cabaré e Burlesco, oferecida pelo Departamento de Artes Dramáticas (DAD/UFRGS) e ministrada pelo professor Henrique Saidel . A apresentação aconteceu na noite do dia 18/12/2024, no bar Limonata, na mesma cidade. Na performance, recupero a escultura censurada **Small Untiled I**, do artista David Ceccon e a recoloco em cena. Além disso, coloca em questão a os conceitos de obsceno, obcenidade e censura.

[pós]**CORPOS:** Sue Gonçalves

Fotografia: Chris, The Red

Porto Alegre/RS, 2024

 @chris.thered

 @suegoncalvesm

CORPAS FALANTES

Escondido ou no Banheiro

Rainnery Queercore



Silêncio absoluto, mente confusa

55

e o corpo trêmulo, o DONO está próximo, submisso no lugar dele, no chão de cabeça baixa esperando, pensamentos nesse momento voam longe, sente medo, porém tem CONFIANÇA PLENA, o som das correntes, as mãos geladas, chegou o tão esperado momento da entrega, o prazer em Servi-lo, em estar aos Seus pés, sob o Seu domínio, onde eu nada mais sou, apenas uma peça, uma tela para o DONO desenhar e deixar Suas marcas, entrego pleno, sem reservas, se doando por inteiro pelo prazer do Dono. Entregando-se por puro instinto, tornando-se Seu submisso e escravo de Seus desejos. Entregue aos prazeres sádicos do DONO, servindo-o sem pensar em mim mesmo, essa é a minha missão, minha vontade, minha obrigação. Servi-lo incondicionalmente, satisfazer as vontades do DONO, pois até o meu prazer Lhe pertence, o DONO me torna realizado, pleno, me faz evoluir em minha submissão. Nada vejo, apenas escuto e sinto, cada açoite, tapa, chicotada, eu sinto e entrego essa dor para o DONO, para o prazer Dele. Apenas entrego ao DONO o que é Dele, a minha submissão, minha dor, meu prazer, para a Sua satisfação, apenas isso é o que me importa. Não vejo mais nada, apenas o prazer de ser o escolhido para O satisfazer, escravo serve para isso: BONECO de DONO brincar, um brinquedo que se brinca e usa quando essa for a vontade do DONO. Algo para ser torturado e usado, um objeto de prazeres. Um ser insignificante, mas de grande valor. Insignificante sim perante o DONO, uma peça para ser marcada, sendo cada marca um passo ultrapassado, um escravo adestrado para servir e respeitar, os limites a serem ultrapassados. Escravo não tem querer, o DONO quer, escravo faz. Quando em adestramento, a intensidade do chicote, os desejos do Dono saciados, o escravo feliz, pleno, realizado e muito marcado.



GUARDE
NA C
P
ELA E DE
PERTEN
EM GERAL

ERTENCES
ARIA,
OR,
PARA DJB,
E STAFF
PRODUÇÕES





Rainnery Queercore. Muito além das lógicas binárias, artista, ativista, redutora de danos. Traz sempre em seu trabalho os estigma das sexualidades, corpos e uso de substâncias. Prazer também é cuidado.

 @rainneryqueercore

fotos: Chris, The Red
(São Paulo/SP, 2019)

ENSAIOS PORNOSEXUALIGRÁFICOS



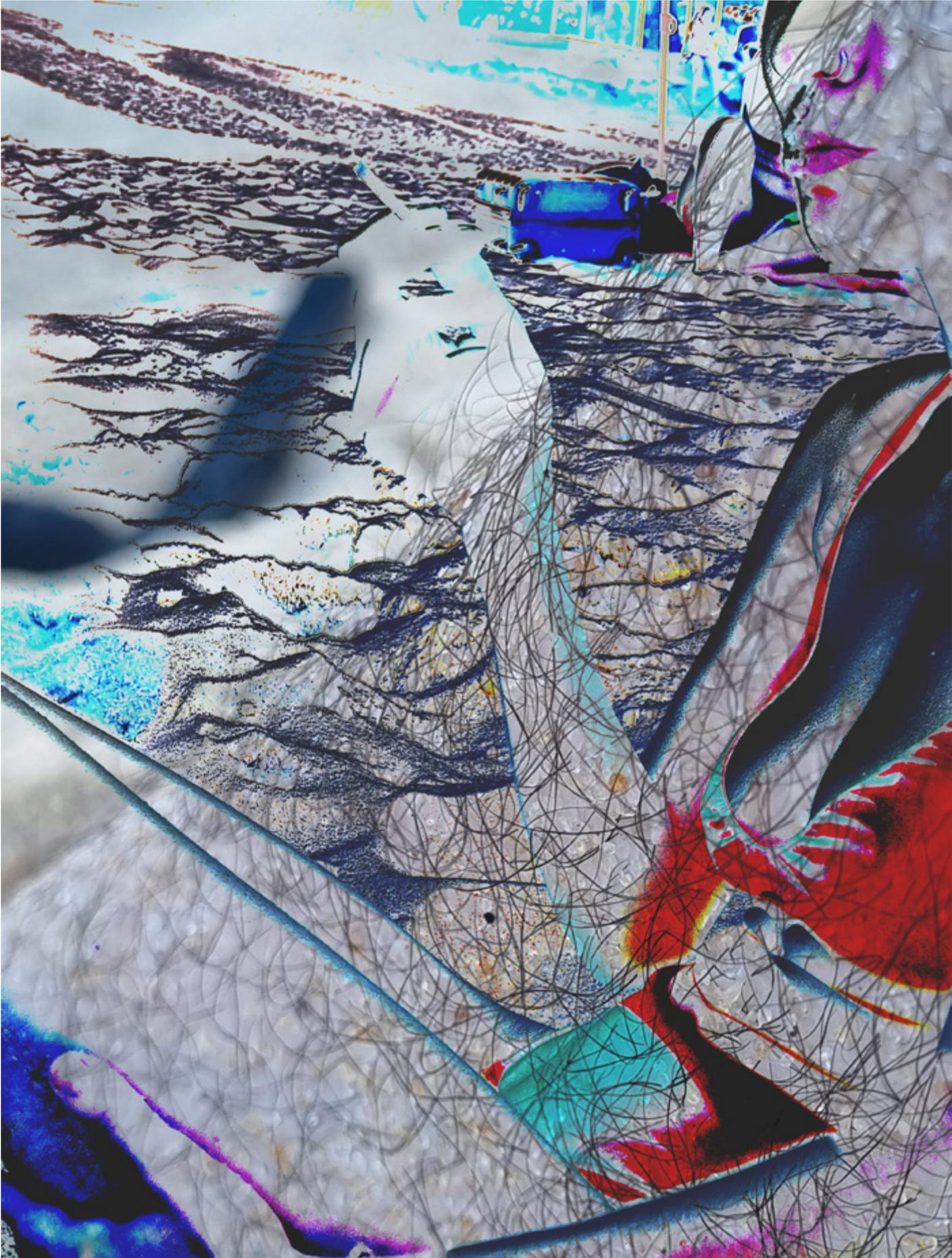
MonstTre: liberdade y resistência di korpas ki esvaziam a “norma”

por Maju Silva

Na tensão entre vulnerabilidade y força, abraço a monstruosidade, ke por muito tempo foi uma palavra de atake, komo potência y identidade, transformo o gordo ódio em gorde amor. Entre kalcinhas de pelúcia y kordas de shibari, neste ensaio visual o korpo é manifesto de uma liberdade que desafia o kontrole y exalta aspectos muitas vezes marginalizados: pelos, marcas, peitos, dobras, goza.

EU NÃO SOU MULHER

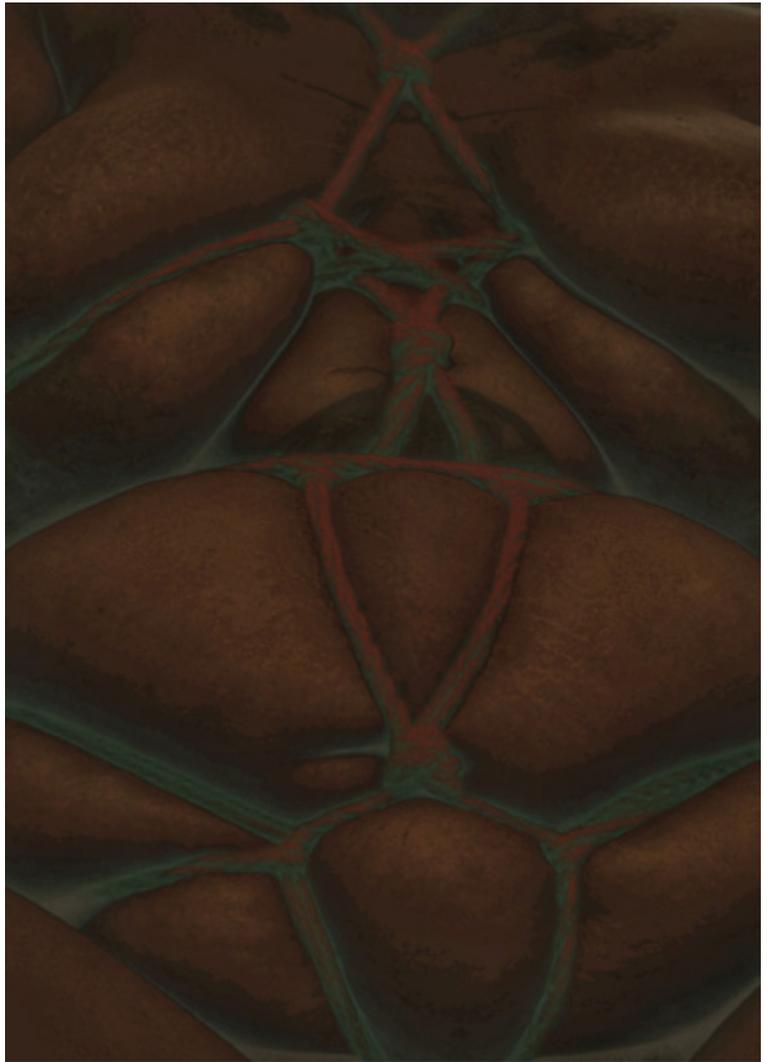


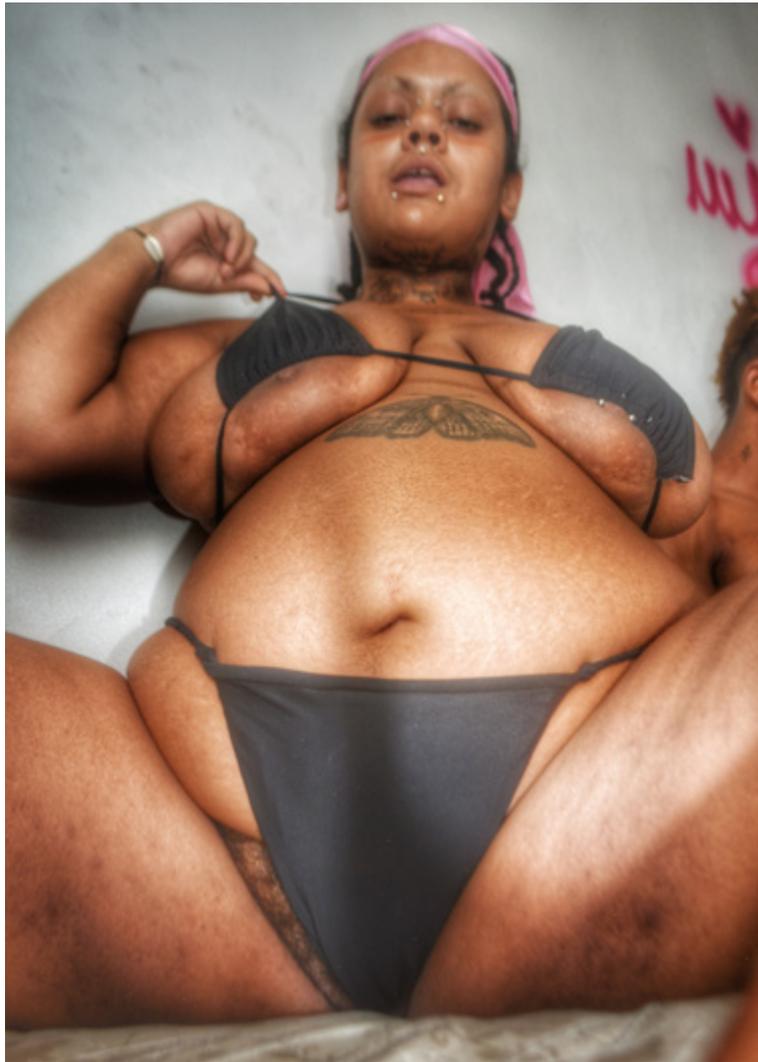
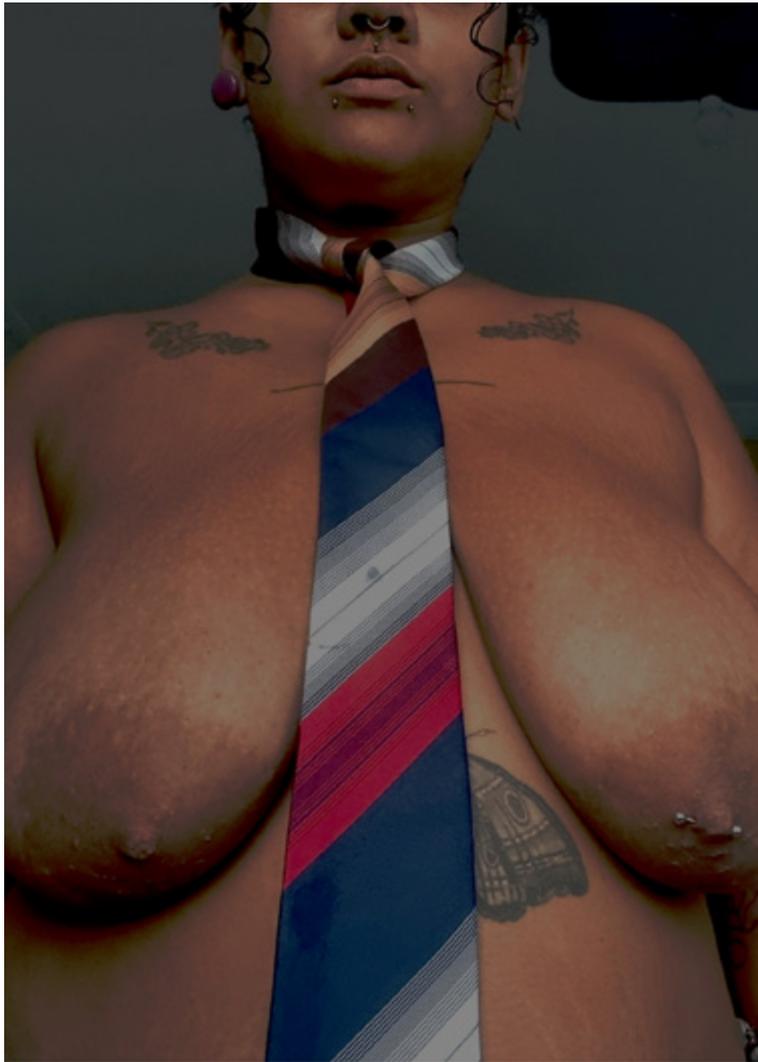
















Maju Silva. 25 anos, afro indígena em retomada, kria do Complexo do Alemão, zona norte do RJ. Multiartista, edukadore, komunikadore, organizou o maior Encontro NB do RJ em 2024. Anarko-trans que utiliza sua existência, vivências, reciclagem, outras tecnologias komo arte y militância dekolonial.



[instagram.com/emajusilva](https://www.instagram.com/emajusilva)

Tem um ensaio pornossexualigráfico (pornográfico, erótico, pós-pornográfico, explícito, metafórico e afins)? Envie seu ensaio entre 05 a 10 imagens e se ele for aprovado, será publicado em uma das edições da [pós]CORPOS.

Acesse e preencha o formulário:

<https://forms.gle/Fsbu8BpnWDDGu3iYA>

